

Currículo Escolar e a Sala de Aula: territórios de disputa de múltiplos sujeitos

Darlan Bezerra Viana¹

O presente artigo é oriundo da pesquisa “Aprendizagens significativas e os temas geradores no sentido de uma educação histórica” defendida em 2021 no programa do mestrado profissional (Profhistória). Tem como objetivo promover reflexões sobre o currículo escolar como território de disputa de múltiplos sujeitos e o uso dos temas geradores como método aplicável a aprendizagem histórica. A proposta metodológica tem por inspiração a filosofia da educação de Paulo Freire e está ancorada em observações de situações educacionais concretas, vivenciadas na atividade profissional na educação pública básica. A observação da falta de sintonia das propostas curriculares com a realidade existencial é o problema central que norteia o trabalho. A utilização metodológica dos temas geradores funciona como ponto de partida para pensar o tempo presente e possibilita o trabalho com uma diversidade de temas como, as questões de gênero. Os documentos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC) são investigados e por meio de “brechas” em seus textos, é identificada a possibilidade de se trabalhar com temas geradores aplicáveis a aprendizagem histórica na Educação Básica. Conclui-se pela viabilidade e importância do método, pois possibilita a transformação da sala de aula em espaço de problematização das narrativas hegemônicas e proporciona visibilidade às experiências de grupos historicamente silenciados no sentido de uma educação democrática.

Palavras-Chave: Ensino de História; Currículo Escolar; Temas Geradores.

¹ Professor efetivo da rede pública estadual do Ceará, mestre em ensino de história pelo programa de mestrado profissional de ensino de História Profhistória URCA-CE, pesquisador do núcleo de pesquisa em ensino, História e cidadania NUPHISC-URCA. E-mail: vianafdt@gmail.com